**A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA FEMININA NA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE**

Matheus Cordeiro de Carvalho

Graduando em Letras-Inglês na UNIMONTES

E-mail: matheuscdecarvalho@gmail.com

Rayane da Silva Freitas

Graduanda em Letras-Inglês na UNIMONTES

E-mail: rayanefreitas1226@gmail.com

**Eixo:** **Educação e Diversidade**

**Palavras-chave**: Literatura feminina, Educação, Ensino Médio

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A marginalização da produção literária feminina, sobretudo em contextos periféricos como o sertão, revela a urgência de iniciativas que promovam visibilidade a essas vozes. Ao inserir essas narrativas no ambiente escolar, reconhece-se não apenas o valor literário dessas produções, mas também seu papel formativo na construção de sujeitos críticos e conscientes de sua própria história. A proposta se justifica pela necessidade de valorizar a cultura local, promover o empoderamento feminino e estimular o protagonismo dos jovens estudantes através da leitura e da escrita. Este projeto encontra-se em fase de execução no Estágio Curricular Supervisionado de Regência no Ensino Médio, proporcionado pelo curso de Letras-Inglês da UNIMONTES.

**Problema norteador e objetivos**

Partindo do problema norteador relacionado à marginalização da produção literária feminina, este projeto tem como objetivo geral desenvolver uma proposta educativa para o ensino médio, baseada na leitura de autobiografias de autoras do sertão norte-mineiro e de escritoras de língua inglesa. Busca-se, de forma específica, promover o contato dos estudantes com diferentes vozes femininas, refletir sobre a opressão de gênero, valorizar a produção literária feita por mulheres, incentivar a criação de narrativas autobiográficas e ampliar a compreensão sobre a escrita como instrumento político e de enfrentamento.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A metodologia envolve práticas participativas, dialógicas e interdisciplinares, envolvendo leitura, debate e produção textual a partir de autobiografias de autoras mineiras e de língua inglesa. As atividades incluirão rodas de leitura, discussões temáticas, pesquisas em grupo e a escrita de relatos autobiográficos, culminando na socialização das produções dos estudantes.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A proposta do projeto está alinhada à BNCC, promovendo a reflexão crítica sobre temas como cultura, gênero e preconceito, com foco na autobiografia feminina como gênero de resistência. O projeto se apoia em estudos de Zirpoli (2007), Volcean (2021), Zinani (2004), Patrocínio (2013) e Conceição Evaristo (2020), que discutem a revalorização da escrita autobiográfica e sua importância como instrumento de contestação e visibilidade feminina.

**Resultados da prática**

Espera-se que, ao final do projeto, os estudantes apresentem maior engajamento com a leitura e a escrita, com uma abordagem crítica sobre gênero, além de valorizar a literatura feminina, especialmente a produção regional.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência proposta é socialmente relevante ao promover a valorização da literatura feminina e a reflexão sobre gênero e identidade, alinhando-se ao eixo temático do COPED ao contribuir para uma educação inclusiva, crítica e sensível à diversidade.

**Considerações finais**

Este projeto propõe um diálogo entre literatura, identidade e educação, utilizando a escrita autobiográfica feminina como ferramenta de empoderamento e resistência. Ao ampliar o horizonte dos estudantes, busca-se promover o reconhecimento da diversidade feminina e a valorização da cultura local, contribuindo para uma formação crítica e comprometida com a transformação social.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/bncc\_ensino\_medio.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.

EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. *In:* DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Org.). **Escrevivência: a escrita de nós**: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 26-46.

PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani. **Escritos à margem**: a presença de autores de periferia na cena literária brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. 260 p.

VOLCEAN, Tamiris Tinti. A escrita autobiográfica de Maura Lopes Cançado como forma de resistência ao desaparecimento precoce da mulher na sociedade brasileira. **Opiniães**, São Paulo, n. 18, p. 198-213, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/opiniaes/article/view/181332. Acesso em: 30 mar. 2025.

ZINANI, Cecil Jeanine Albert. Produção literária feminina: um caso de literatura marginal. **Antares**, v. 6, n. 12, p. 183-195, jul./dez. 2014. Disponível em: https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/antares/article/view/3059/1814. Acesso em: 30 mar. 2025.

ZIRPOLI, Ilzia. **Dos textos que elas tecem**: formas femininas de escrita contemporânea. 2007. 218 p. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7501. Acesso em: 30 mar. 2025.